

PROVAS DE AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA DOS CURSOS
SUPERIORES DO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA

MAIORES DE 23 ANOS

ANO LETIVO 2016

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS

1. Objetivos gerais

Esta prova pretende testar:

1. O domínio do Português escrito adequado para a frequência do ensino superior;
2. A capacidade de compreensão de textos em português;
3. O conhecimento de aspetos respeitantes à gramática, nomeadamente nos domínios da morfologia e da sintaxe;
4. O conhecimento específico de alguns autores da literatura portuguesa presentes nos programas de Português dos ensinos Básico e Secundário;
5. As capacidades de interpretação, de análise e de compreensão textual;
6. A competência de leitura e de comentário de textos de diferentes géneros;
7. As competências de produção e organização textual da informação, e a qualidade da expressão escrita;
8. A identificação de tipos e formas de discurso e de textos;
9. A correção formal e a escolha adequada de vocabulário;

10. A expressão escrita e os modos de sequenciar, explicar e sintetizar;
11. A identificação de tema e assunto de um texto;
12. O uso correto e contextualizado de regras da acentuação e de pontuação;
13. A identificação de valores estéticos, históricos e culturais presentes nos textos literários;
14. A caracterização dos principais períodos literários e respetivos contextos no âmbito da cultura portuguesa.

2. Objetivos específicos

1. Reconhecer e usar em contexto, léxico especializado e vocabulário diferenciado da esfera da escrita;
2. Explicitar temas e ideias principais;
3. Identificar pontos de vista e universos de referência;
4. Analisar relações intratextuais: semelhança/oposição, parte/todo, causa/ consequência, genérico/específico;
5. Relacionar a estruturação do texto com a construção da significação e com a intenção do autor;
6. Explicitar o sentido global do texto;
7. Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto;
8. Conferir ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas;

9. Diversificar o vocabulário e as estruturas sintáticas utilizadas nos textos;
10. Consolidar as regras de uso de sinais de pontuação para delimitar constituintes de frase e para veicular valores discursivos;
11. Reconhecer e caracterizar elementos constitutivos da narrativa (estrutura; ação e episódios; personagens, narrador da 1.^a e 3.^a pessoa; contextos espacial e temporal);
12. Analisar o ponto de vista das diferentes personagens;
13. Identificar e reconhecer o valor dos recursos expressivos;
14. Reconhecer e caracterizar textos de diferentes géneros;
15. Reconhecer as relações que as obras estabelecem com os contextos sociais, históricos e culturais no qual foram escritas;
16. Comparar ideias e valores expressos em diferentes textos de autores contemporâneos com os de textos de outras épocas e culturas;
17. Valorizar uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo;
18. Identificar valores morfológicos;
19. Reconhecer o valor das funções sintáticas;
20. Dividir e classificar orações.

3. Conteúdos:

1 – Morfologia

1.1. Classes de palavras

1.2. Palavras variáveis e invariáveis

1.3. Nomes

1.4. Adjetivos

1.5. Determinantes

1.6. Pronomes

1.7. Quantificadores

1.8. Verbos

1.8.1. Flexão verbal

1.8.2. Conjugação verbal

1.9. Advérbios

1.10. Preposições

1.11. Conjunções

1.12. Interjeições

2 – Sintaxe

2.1. Frase

2.2. Tipos de frase

2.3. Frase e oração

2.4. Frase simples e frase complexa

2.5. Funções sintáticas dos constituintes da frase

2.6. Frase complexa: Coordenação e subordinação

2.7. Processos de concordância

3 – Expressão escrita

3.1. Textos utilitários e/ou instrucionais vs. textos literários: objetivos e características

3.2. Discurso direto e discurso indireto

3.3. Narração

3.4. Descrição

4. Corpora (Leituras)

1. Excertos de Os Lusíadas, de Luís de Camões, com incidência nos seguintes episódios e estâncias: Canto I – estâncias 1-3, 19-41; Canto III – estâncias 118-135; Canto IV – estâncias 84-93; Canto V – estâncias 37-60; Canto VI – estâncias 70-94; Canto IX – estâncias 18-29 e 75-84; Canto X – estâncias 142-144, 145-146 e 154-156.
2. Farsa chamada Auto da Índia, Gil Vicente;
3. Eça de Queirós “A aia” e/ou “O suave milagre” e/ou “Civilização” in Contos;
4. Camilo Castelo Branco “Maria Moisés” in Novelas do Minho;
5. Vergílio Ferreira “A galinha” e/ou “A palavra mágica” in Contos;
6. Maria Judite de Carvalho “História sem palavras”, e/ou “Os bárbaros”, “Castanhas assadas”, e/ou “As marchas” in Este Tempo;
7. António Lobo Antunes “Elogio do subúrbio”, e/ou “A consequência dos semáforos” in Livro de Crónicas;

8. Fernando Pessoa “Ó sino da minha aldeia”, e/ou “O menino da sua mãe” e/ou “Se estou só, quero não estar” in Obra Poética; e/ou “O Mostrengo”, “Mar português” in Mensagem;
9. Almada Negreiros “Luís, o poeta, salva a nado o poema” in Obras Completas – Poesia;
10. Jorge de Sena “Uma pequenina luz”, e/ou “Camões dirige-se aos seus contemporâneos”;
11. Sophia de M. B. Andresen “As pessoas sensíveis”, e/ou “Meditação do Duque de Gandia sobre a morte de Isabel de Portugal”, e/ou “Porque”, “Camões e a tença” in Obra Poética;
12. Ruy Belo “Os estivadores”, e/ou “E tudo era possível”, e/ou “Algumas proposições com pássaros e árvores...” in Obra Poética;
13. Herberto Helder “Não sei como dizer-te que minha voz te procura” in A Colher na Boca;
14. Gastão Cruz “Ode soneto à coragem” in A Doença; e/ou “A cotovia é”, e/ou “Tinha deixado a torpe arte dos versos” in Teoria da Fala;
15. Eça de Queirós, Os Maias;
16. José Saramago: Memorial do Convento;
17. Vergílio Ferreira: Aparição; Contos.

5. Estrutura da Prova

Segmento I – Interpretação, compreensão e análise de um excerto de um texto e/ou uma obra literária indicada nas *Leituras*.

Segmento II – Gramática.

Segmento III - Redação e/ou comentário pessoal sobre tema(s) relacionado(s) com o texto da prova.

6. Duração da prova

A prova tem a duração de 120 minutos.

7. Bibliografia

Azeredo, M. Olga , Pinto, M. Isabel Freitas M. Lopes M. Carmo Azeredo, (2013). Gramática Prática de Português - 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. Lisboa: Raiz Editora.

Coelho, J. P. (dir.) (1982). Dicionário de Literatura. Porto: Figueirinhas.

Cunha, C. & Cintra L. F. L. (1986). Nova Gramática do Português Contemporâneo (3ª ed.). Lisboa: Edições Sá da Costa.

Estrela, Edite; Soares, Maria Almira; Leitão, Maria José, (2004). Saber Escrever, Saber Falar, Dom Quixote, 7ª ed.

Mateus, M. H., Brito A. M., Duarte, I. S. & Faria, I. H. (1989). Gramática da Língua Portuguesa. Lisboa: Ed. Caminho.

Pereira, M. L. A. (2000). Escrever em Português. Didáticas e Práticas. Porto: Ed. Asa.

Pinto, J. M. de Castro & Nascimento, Zacarias, (2003). A Dinâmica da Escrita. Como Escrever com Êxito, Lisboa: Plátano.

Reis, C. & Lopes, A. C. (1994). Dicionário de narratologia. Coimbra: Almedina.

Saraiva, A. J. & O. Lopes (1985). História da Literatura Portuguesa. (13.ª ed.). Porto: PE.

Veríssimo, Artur (coord.) (2005) Ser em Português 12. Porto: Areal Editores.

Vilas-Boas, A. J. (2001). Ensinar e Aprender a Escrever – por uma prática diferente. Porto: Edições Asa.

Fim